

ABORDAGEM VIGOTSKIANA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇA COM SÍNDROME DA MICRO DUPLICAÇÃO 22Q11.2

III CONBRAPED - Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 3^a edição, de 24/07/2023 a 26/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-048-9
DOI: 10.54265/MDBK6650

LUMERTZ; Fábia Daniela Schneider¹, OLIVEIRA-MENEGOTTO; Lisiâne Machado de²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho apresenta parte do estudo de doutoramento da primeira autora, orientada pela segunda, e versa sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de uma criança com síndrome da micro duplicação da região 11.2 do cromossomo 22 (SDup22q11.2), a partir das premissas vigotskianas do desenvolvimento humano. A manifestação fenotípica da síndrome é bem variada, desde assintomática até quadros com prejuízos graves do desenvolvimento, como deficiência intelectual, atraso e distúrbio de linguagem, dificuldades na coordenação motora ampla e fina, deficiência visual, fenótipo facial peculiar, traços de autismo e epilepsia. **OBJETIVO:** Apresentar metodologia e resultados parciais das intervenções efetuadas com uma criança com SDup22q11.2 com sintomatologia grave. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso com uma criança de 7 anos com Sdup22q11.2 grave, residente na região metropolitana de Porto Alegre, RS, estudante de escola pública. A criança está sendo acompanhada pelas pesquisadoras há 10 meses, por meio de uma sessão semanal, de 50 minutos. A abordagem clínica parte do entendimento vigotskiano de desenvolvimento humano, que preconiza a modificabilidade no desenvolvimento a partir dos estímulos do meio e da qualidade das mediações ofertadas ao sujeito. As intervenções, fundadas na metodologia vigotskiana, partem das zonas de desenvolvimento do sujeito e seus afetos, e da mediação intencional do profissional. Assim, as pesquisadoras elaboraram um plano de pesquisa que incluiu a sondagem das zonas de desenvolvimento da pesquisanda, seus interesses e gostos pessoais (afetos) e tempo de atenção e tolerância nas atividades. A avaliação foi feita nos 2 meses iniciais da pesquisa e para tanto foram utilizados recursos lúdicos, como fantasias, brinquedos diversos, livros de conto de fadas e de pintar, e materiais escolares. **RESULTADOS:** Na avaliação observou-se que a pesquisanda tinha interesse especial nos personagens da “Patrulha Canina”, não tinha função simbólica desenvolvida, tinha tempo de atenção e tolerância nas atividades de aproximadamente 2 minutos e motricidades ampla e fina muito prejudicadas, não conseguindo jogar uma bola de 20 cm de diâmetro com precisão nem com a mão e nem com o pé e nem encaixar peças de legos, mesmo as grandes, apesar de ter muito interesse em legos e em jogar bola. As intervenções iniciaram pelo objetivo de aumentar o tempo da pesquisanda nas atividades a partir do auxílio da pesquisadora com as questões de motricidade ampla e fina, para, posteriormente, estimular a função simbólica da mesma. Assim, após 8 meses de intervenções, seu tempo de atenção e tolerância nas atividades encontra-se em torno de 15 minutos, as motricidades ampla e fina estão mais desenvolvidas - está conseguindo encaixar peças de legos de 6 x 2 cm e conseguindo jogar bola com precisão tanto com a mão quanto com o pé. Ainda, está em processo de constituição da função simbólica, brincando de faz de conta por um período de aproximadamente 5 minutos com os personagens da “Patrulha Canina”. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a abordagem vigotskiana está sendo benéfica para o desenvolvimento neuropsicomotor da pesquisanda e, portanto, pode ser pensada para intervenções com outras crianças acometidas da mesma síndrome ou outras formas de desenvolvimento atípico.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento infantil, Intervencao psicopedagogica vigotskiana no

¹ Universidade Feevale, fabialumertz@gmail.com

² Universidade Feevale, lisianeoliveira@feevale.br

